GEOGRAFIA

21. Um dos fenômenos mais discutidos e polêmicos da atualidade é a "Globalização", a qual impacta de forma negativa:

(A) na mão-de-obra desqualificada, desacelerando o fluxo migratório;
(B) nos países subdesenvolvidos, aumentando o crescimento populacional;
(C) no desenvolvimento econômico dos países industrializados desenvolvidos;
(D) nos países subdesenvolvidos, agravando o fenômeno da "exclusão social";
(E) na mão-de-obra qualificada, proporcionando o crescimento de ofertas de emprego e fazendo os salários caírem vertiginosamente.

Você está fazendo uma pesquisa sobre a globalização e lê a seguinte passagem, em um livro:

A SOCIEDADE GLOBAL

As pessoas se alimentam, se vestem, moram, se comunicam, se divertem, por meio de bens e serviços mundiais, utilizando mercadorias produzidas pelo capitalismo mundial, globalizado.

Suponhamos que você vá com seus amigos comer Big Mac e tomar Coca-Cola no Mc Donald's. Em seguida, assiste a um filme de Steven Spielberg e volta para casa num ônibus de marca Mercedes.

Ao chegar em casa, liga seu aparelho de TV Philips para ver o videoclip de Michael Jackson e, em seguida, deve ouvir um CD do grupo Simply Red, gravado pela BMG Ariola Discos em seu equipamento AIWA.

Veja quantas empresas transnacionais estiveram presentes nesse seu curto programa de algumas horas.

(Adap. Praxedes et alii, 1997. O Mercosul. SP: Ed. Ática, 1997.)

22. Com base no texto e em seus conhecimentos de Geografia e História, marque a resposta correta:

(A) O capitalismo globalizado está reduzindo as particularidades culturais dos povos da terra.
(B) A cultura, transmitida por empresas transnacionais, tornou-se um fenômeno criador das novas nações.
(C) A globalização do capitalismo neutralizou o surgimento de movimentos nacionalistas de forte cunho cultural e divisionista.
(D) O capitalismo globalizado atinge apenas a Europa e a América do Norte.
(E) Empresas transnacionais pertencem a países de uma mesma cultura.

23. A leitura do texto o ajuda a compreender que:

I. a globalização é um processo ideal para garantir o acesso a bens e serviços para toda a população;
II. a globalização é um fenômeno econômico e, ao mesmo tempo, cultural;
III. a globalização favorece a manutenção da diversidade de costumes;
IV. filmes, programas de TV e música são mercadorias como quaisquer outras;
V. a maior parte das sedes das empresas transnacionais mencionadas estão nos EUA, Europa Ocidental e Japão.

Destas afirmativas estão corretas:

(A) I, II e IV, apenas;
(B) II, IV e V, apenas;
(C) II, III e IV, apenas;
(D) I, III e IV, apenas;
(E) III, IV e V, apenas.

24. Muitas usinas hidroelétricas estão situadas em barragens. As características de algumas das grandes represas e usinas brasileiras estão apresentadas no quadro abaixo:

Usina	Área alagada (km²)	Potência (MW)	Sistema Hidrográfico
Tucuruí	2.430	4.240	Rio Tocantins
Sobradinho	4.214	1.050	Rio S. Francisco
Itaipu	1.350	12.600	Rio Paraná
Ilha Solteira	1.077	3.230	Rio Paraná
Furnas	1.450	1.312	Rio Grande

A razão entre a área da região alagada por uma represa e a potência produzida pela usina nela instalada é uma das formas de estimar a relação entre o dano e o benefício trazidos por um projeto hidroelétrico. A partir dos dados apresentados no quadro, o projeto que mais onerou o ambiente em termos de área alagada por potência foi:

(A) Tucuruí;
(B) Furnas;
(C) Itaipu;
(D) Ilha Solteira;
(E) Sobradinho.

25. Um dos maiores problemas da atualidade é o aumento desenfreado do desemprego. O texto abaixo destaca esta situação:

O desemprego é hoje um fenômeno que atinge e preocupa o mundo todo. (...) A onda de desemprego recente não é conjuntural, ou seja, provocada por crises localizadas e temporárias. Está associada a mudanças estruturais na economia, daí o nome de desemprego estrutural.

O desemprego manifesta-se hoje na maioria das economias, incluindo a dos países ricos. A OIT estima em 1 bilhão – um terço da força de trabalho mundial – o número de desempregados em todo o mundo em 1998. Desse total, 150 milhões encontram-se abertamente desempregados e entre 750 e 900 milhões estão subempregados.

[(CD-ROM) Almanaque Abril 1999. São Paulo: Abril.]

Pode-se compreender o desemprego estrutural em termos da internacionalização da economia associada:

(A) a uma economia desaquecida que provoca ondas gigantescas de desemprego, gerando revoltas e crises institucionais;
(B) ao setor de serviços que se expande provocando ondas de desemprego no setor industrial, atraindo essa mão-de-obra para este novo setor;
(C) ao setor industrial que passa a produzir menos, buscando enxugar custos provocando, com isso, demissões em larga escala;
(D) a novas formas de gerenciamento de produção e novas tecnologias que são inseridas no processo produtivo, eliminando empregos que não voltam;
(E) ao emprego informal que cresce, já que uma parcela da população não tem condições de regularizar o seu comércio.

26. Com o uso intensivo do computador como ferramenta de escritório, previu-se o declínio acentuado do uso de papel para escrita. No entanto, essa previsão não se confirmou, e o consumo de papel ainda é muito grande. O papel é produzido a partir de material vegetal e, por conta disso, enormes extensões de florestas já foram extintas, uma parte sendo substituída por reflorestamentos homogêneos de uma só espécie (no Brasil, principalmente eucalipto).

Para evitar que novas áreas de florestas nativas, principalmente as tropicais, sejam destruídas para suprir a produção crescente de papel, foram propostas as seguintes ações:

I. Aumentar a reciclagem de papel, através da coleta seletiva e processamento em usinas.
II. Reduzir as tarifas de importação de papel.
III. Diminuir os impostos para produtos que usem papel reciclado.

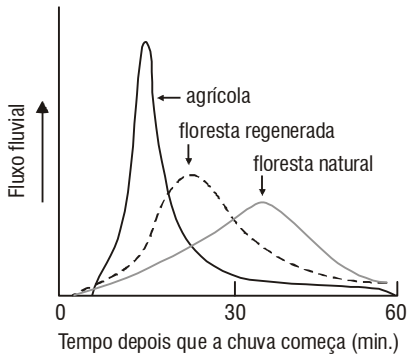
Para um meio ambiente global mais saudável, apenas:

(A) a proposta I é adequada;
(B) a proposta II é adequada;
(C) a proposta III é adequada;
(D) as propostas I e II são adequadas;
(E) as propostas I e III são adequadas.

27. Em nosso planeta a quantidade de água está estimada em 1,36 x 10^6 trilhões de toneladas. Desse total, calcula-se que cerca de 95% são de água salgada e dos 5% restantes, quase a metade está retida nos pólos e geleiras. O uso de água do mar para obtenção de água potável ainda não é realidade em larga escala. Isso porque, entre outras razões:

(A) o custo dos processos tecnológicos de dessalinização é muito alto;
(B) não se sabe como separar adequadamente os sais nela dissolvidos;
(C) comprometeria muito a vida aquática dos oceanos;
(D) a água do mar possui materiais irremovíveis;
(E) a água salgada do mar tem temperatura de ebulição alta.

28. O gráfico abaixo representa o fluxo (quantidade de água em movimento) de um rio, em três regiões distintas, após certo tempo de chuva:



Comparando-se, nas três regiões, a interceptação da água da chuva pela cobertura vegetal, é correto afirmar que tal interceptação:

(A) é maior no ambiente natural preservado;
(B) independe da densidade e do tipo de vegetação;
(C) é menor nas regiões de florestas;
(D) aumenta quando aumenta o grau de intervenção humana;
(E) diminui à medida que aumenta a densidade da vegetação.

29. Em 1999, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento elaborou o "Relatório do Desenvolvimento Humano", do qual foi extraído o trecho abaixo:

Nos últimos anos da década de 90, o quinto da população mundial que vive nos países de renda mais elevada tinha:

– 86% do PIB mundial, enquanto o quinto de menor renda, apenas 1%;
– 82% das exportações mundiais, enquanto o quinto de menor renda, apenas 1%;
– 74% das linhas telefônicas mundiais, enquanto o quinto de menor renda, apenas 1,5%;
– 93,3% das conexões com a Internet, enquanto o quinto de menor renda, apenas 0,2%.

A distância da renda do quinto da população mundial que vive nos países mais pobres – que era de 30 para 1, em 1960 – passou para 60 para 1, em 1990, e chegou a 74 para 1, em 1997.

De acordo com esse trecho do relatório, o cenário do desenvolvimento humano mundial, nas últimas décadas, foi caracterizado pela:

(A) diminuição da disparidade entre as nações;
(B) diminuição da marginalização de países pobres;
(C) inclusão progressiva de países no sistema produtivo;
(D) crescente concentração de renda, recursos e riqueza;
(E) distribuição eqüitativa dos resultados das inovações tecnológicas.

30. Os textos abaixo relacionam-se a momentos distintos da nossa história:

"A integração regional é um instrumento fundamental para que um número cada vez maior de países possa melhorar a sua inserção num mundo globalizado, já que eleva o seu nível de competitividade, aumenta as trocas comerciais, permite o aumento da produtividade, cria condições para um maior crescimento econômico e favorece o aprofundamento dos processos democráticos. A integração regional e a globalização surgem assim como processos complementares e vantajosos."

(Declaração de Porto, VIII Cimeira Ibero-Americana, Porto, Portugal, 17 e 18 de outubro de 1998)

"Um considerável número de mercadorias passou a ser produzido no Brasil, substituindo o que não era possível ou era muito caro importar. Foi assim que a crise econômica mundial e o encarecimento das importações levaram o governo Vargas a criar as bases para o crescimento industrial brasileiro."

(POMAR, Wladimir. Era Vargas – a modernização conservadora)

É correto afirmar que as políticas econômicas mencionadas nos textos são:

(A) opostas, pois, no primeiro texto, o centro das preocupações são as exportações e, no segundo, as importações;
(B) semelhantes, uma vez que ambos demonstram uma tendência protecionista;
(C) diferentes, porque, para o primeiro texto, a questão central é a integração regional e, para o segundo, a política de substituição de importações;
(D) semelhantes, porque consideram a integração regional necessária ao desenvolvimento econômico;
(E) opostas, pois, para o primeiro texto, a globalização impede o aprofundamento democrático e, para o segundo, a globalização é geradora da crise econômica.

31. "... Um operário desenrola o arame, o outro o endireita, um terceiro corta, um quarto o afia nas pontas para a colocação da cabeça do alfinete; para fazer a cabeça do alfinete requerem-se 3 ou 4 operações diferentes; ..."

(SMITH, Adam. A Riqueza das Nações. Investigação sobre a sua Natureza e suas Causas. Vol. I. São Paulo: Nova Cultural, 1985. Jornal do Brasil, 19 de fevereiro de1997.)

FRANK E ERNEST THAVES

A respeito do texto e do quadrinho são feitas as seguintes afirmações:

I. Ambos retratam a intensa divisão do trabalho, à qual são submetidos os operários.
II. O texto refere-se à produção informatizada e o quadrinho, à produção artesanal.
III. Ambos contêm a idéia de que o produto da atividade industrial não depende do conhecimento de todo o processo por parte do operário.

Dentre essas afirmações, apenas:

(A) I está correta;
(B) II está correta;
(C) III está correta;
(D) I e II estão corretas;
(E) I e III estão corretas.

32. Dados do Censo Brasileiro 2000 mostram que, na última década, o número de favelas tem crescido consideravelmente, com significativa alteração na sua distribuição pelas regiões do País.

Considerando a dinâmica migratória do período, pode-se afirmar que esse processo está relacionado:

(A) ao declínio acentuado da industrialização no Sudeste, que deslocou grandes parcelas da população urbana para outras regiões do país;
(B) à ampliação do número de zonas francas de comércio em grandes metrópoles, o que atraiu a população rural para essas áreas;
(C) ao deslocamento das correntes migratórias rurais para os cinturões verdes criados em torno dos centros urbanos;
(D) à instalação, na Região Nordeste, de inúmeras empresas de alta tecnologia, atraindo de volta a população que migrara para o Sudeste;
(E) à mudança no destino das correntes migratórias, que passaram a buscar as cidades de médio e grande portes, além de São Paulo e Rio de Janeiro.

33. O *Protocolo de Kyoto*, uma convenção das Nações Unidas que é marco sobre mudanças climáticas, estabelece que os países mais industrializados devem reduzir até 2012 a emissão dos gases causadores do efeito estufa em pelo menos 5% em relação aos níveis de 1990. Essa meta estabelece valores superiores ao exigido para países em desenvolvimento. Até 2001, mais de 120 países, incluindo nações industrializadas da Europa e da Ásia, já haviam ratificado o protocolo. No entanto, nos EUA, o presidente George W. Bush anunciou que o país não ratificaria Kyoto, com os argumentos de que os custos prejudicariam a economia americana e que o acordo era pouco rigoroso com os países em desenvolvimento.

(Adaptado do Jornal do Brasil, 11/04/2001.)

Na tabela encontram-se dados sobre a emissão de CO_2:

Países	**Emissões de CO_2 desde 1950 (bilhões de toneladas)**	**Emissões a mais de CO_2 *per capita***
Estados Unidos	186,1	16 a 36
União Soviética	127,8	7 a 16
Rússia	68,4	7 a 16
China	57,6	2,5 a 7
Japão	31,2	7 a 16
Índia	15,5	0,8 a 2,5
Polônia	14,4	7 a 16
África do Sul	8,5	7 a 16
México	7,8	2,5 a 7
BRASIL	6,6	0,8 a 2,5

World Resources, 2000/2001.

Considerando os dados da tabela, assinale a alternativa que representa um argumento que se contrapõe à justificativa dos EUA de que o acordo de Kyoto foi pouco rigoroso com países em desenvolvimento:

(A) A emissão acumulada da União Européia está próxima à dos EUA;
(B) Nos países em desenvolvimento, as emissões são equivalentes às dos EUA;
(C) A emissão *per capita* da Rússia assemelha-se à da União Européia;
(D) As emissões de CO_2 nos países em desenvolvimento citados são muito baixas;
(E) A África do Sul apresenta uma emissão anual *per capita* relativamente alta.

34. "A idade da pedra chegou ao fim, não porque faltassem pedras; a era do petróleo chegará igualmente ao fim, mas não por falta de petróleo."

(Xeque Yamani, Ex-ministro do Petróleo da Arábia Saudita. O Estado de S. Paulo, 20/08/2001.)

Considerando as características que envolvem a utilização das matérias-primas citadas no texto em diferentes contextos histórico-geográficos, é correto afirmar que, de acordo com o autor, a exemplo do que aconteceu na Idade da Pedra, o fim da era do petróleo estaria relacionado:

(A) à redução e esgotamento das reservas de petróleo;
(B) ao desenvolvimento tecnológico e à utilização de novas fontes de energia;
(C) ao desenvolvimento dos transportes e conseqüente aumento do consumo de energia;
(D) ao excesso de produção e conseqüente desvalorização do barril de petróleo;
(E) à diminuição das ações humanas sobre o meio ambiente

35. A falta de água doce no planeta será, possivelmente, um dos mais graves problemas deste século. Prevê-se que, nos próximos vinte anos, a quantidade de água doce disponível para cada habitante será drasticamente reduzida.

Por meio de seus diferentes usos e consumos, as atividades humanas interferem no ciclo da água, alterando:

(A) a quantidade total, mas não a qualidade da água disponível no planeta;
(B) a qualidade da água e sua quantidade disponível para o consumo das populações;
(C) a qualidade da água disponível, apenas no subsolo terrestre;
(D) apenas a disponibilidade de água superficial existente nos rios e lagos;
(E) o regime de chuvas, mas não a quantidade de água disponível no planeta.

36. Considerando a riqueza dos recursos hídricos brasileiros, uma grave crise de água em nosso país poderia ser motivada por:

(A) reduzida área de solos agricultáveis;
(B) ausência de reservas de águas subterrâneas;
(C) escassez de rios e de grandes bacias hidrográficas;
(D) falta de tecnologia para retirar o sal da água do mar;
(E) degradação dos mananciais e desperdício no consumo.

37. Na música "Bye, bye, Brasil", de Chico Buarque de Holanda e Roberto Menescal, os versos

"puseram uma usina no mar
talvez fique ruim pra pescar"

poderiam estar se referindo à usina nuclear de Angra dos Reis, no litoral do Estado do Rio de Janeiro.

No caso de tratar-se dessa usina, em funcionamento normal, dificuldades para a pesca nas proximidades poderiam ser causadas:

(A) pelo aquecimento das águas, utilizadas para refrigeração da usina, que alteraria a fauna marinha;
(B) pela oxidação de equipamentos pesados e por detonações que espantariam os peixes;
(C) pelos rejeitos radioativos lançados continuamente no mar, que provocariam a morte dos peixes;
(D) pela contaminação por metais pesados dos processos de enriquecimento do urânio;
(E) pelo vazamento de lixo atômico colocado em tonéis e lançado ao mar nas vizinhanças da usina.

38. Em um debate sobre o futuro do setor de transporte de uma grande cidade brasileira com trânsito intenso, foi apresentado um conjunto de propostas.

Entre as propostas reproduzidas abaixo, aquela que atende, ao mesmo tempo, a implicações sociais e ambientais presentes nesse setor é:

(A) proibir o uso de combustíveis produzidos a partir de recursos naturais;
(B) promover a substituição de veículos a diesel por veículos a gasolina;
(C) incentivar a substituição do transporte individual por transportes coletivos;
(D) aumentar a importação de diesel para substituir os veículos a álcool;
(E) diminuir o uso de combustíveis voláteis devido ao perigo que representam.

39. Do ponto de vista ambiental, uma distinção importante que se faz entre os combustíveis é serem provenientes ou não de fontes renováveis. No caso dos derivados de petróleo e do álcool de cana, essa distinção se caracteriza:

(A) pela diferença nas escalas de tempo de formação das fontes, período geológico no caso do petróleo e anual no da cana;
(B) pelo maior ou menor tempo para se reciclar o combustível utilizado, tempo muito maior no caso do álcool;
(C) pelo maior ou menor tempo para se reciclar o combustível utilizado, tempo muito maior no caso dos derivados do petróleo;
(D) pelo tempo de combustão de uma mesma quantidade de combustível, tempo muito maior para os derivados do petróleo do que do álcool;
(E) pelo tempo de produção de combustível, pois o refino do petróleo leva dez vezes mais tempo do que a destilação do fermento de cana.

40. Leia o texto I de Josué de Castro, publicado em 1947:

O Brasil, como país subdesenvolvido, em fase de acelerado processo de industrialização não conseguiu ainda se libertar da fome.

Os baixos índices de produtividade agrícola se constituíram como fatores de base no condicionamento de um abastecimento alimentar insuficiente e inadequado às necessidades alimentares do nosso povo.

(Adaptado de Josué de Castro. Geografia da Fome)

Leia o texto II sobre a fome no Brasil, publicado em 2001:

Uma das evidências contidas no mapa da fome consiste na constatação de que o problema alimentar no Brasil não reside na disponibilidade e produção interna de grãos e dos produtos tradicionalmente consumidos no País, mas antes no descompasso entre o poder aquisitivo de ampla parcela da população e o custo de aquisição de uma quantidade de alimentos compatível com as necessidades do trabalhador e de sua família.

(http://www.mct.gov.br)

Comparando os textos I e II podemos concluir que a persistência da fome no Brasil resulta principalmente:

(A) da renda insuficiente dos trabalhadores;
(B) de uma rede de transporte insuficiente;
(C) da carência de terras produtivas;
(D) do processo de industrialização;
(E) da pequena produção de grãos.